

O Pátio do Castelo

Os jardins no pátio do castelo encontraram em 1992 à sua disposição do século XVIII: pátio em frente, pátio de cavalaria, pátio de honra. As relvas foram desenhadas, apareceu de novo o caminho central e a parede de separação entre os dois pátios foi reconstruída.



As Cavalariças

Foram construídas durante a segunda metade do século XVII para acolher 14 cavalos, e foram ao longo dos séculos transformadas e deterioradas. Em 1987, foram restauradas, instalaram 5000 pavimentos e coxias do século XIX. Neste lugar, encontrarão também a selaria que contém uma coleção de arneses com os seus brasões de armas. No século XVII, esse sítio corresponde às pequenas cavaliças (para os cavalos de serviço) e encontram-se diante das antigas cavaliças (para os cavalos de sela).



L'Orangerie

Antigas cavaliças, depois estojo da coleção ornitológica do Príncipe Massena, e por fim orfanato fundado em 1900 por a Senhora Dessales depois da morte do seu filho até 1944. Esse mesmo ano um incêndio queimara o edifício. Restaurado em 1989, é hoje em dia uma grande sala de recepção disponível para locação. Mais informações no sítio web : www.chateau-ferte.com

Nos sotãos de l'Orangerie, poderão descobrir uma grande exposição de bonecas de porcelana, obras da artista contemporânea alemã Ruth Trefeissen e também brinquedos antigos.

Rés-do-Chão

O Vestíbulo : Entrada majestosa reestruturada por Nicolas Bertrand, marquês de La Ferté em 1775 e gentil-homem do Rei ; divide a grande galeria inicial para criar uma sucessão de salas e reduz os tetos do rés-do-chão. O laje em cabochão é deste período. A mesa de caça da época de Luís XV e os troféus de caça dos anos 1900 lembram que a Sologne é uma terra de caça desde sempre. Duas reproduções de estátuas dos jardins do Palácio de Versalhes representam Diana caçadora e Afrodite que tem a maçã da discórdia. Os dois retratos cara a cara são Henri I de la Ferté Senectère (ao lado de Diana) e o seu filho Henri II, Marechal da Ferté.

O Grande Salão : Esse salão guardou os volumes do século XVIII quando foi reestruturado totalmente no estilo Luís XVI. No grande espelho à esquerda, há um retrato de medalhão do Marechal de la Ferté Senectère pintado em 1670, em frente, retrato de Madeleine, Duquesa de La Ferté Senectère e esposa do Marechal, pintados por Mignard. A história conta que Madeleine esteve em contato com La Voisin, famosa bruxa do Caso dos Venenos sob o reinado de Luís XIV. Teria tentado envenenar o seu marido o Marechal que era mais velho de 29 anos.

O Bilhar : No início era a antecâmara dos apartamentos do Rei. Essa sala foi redecorada pela família O'Gorman em 1911. Podeis ver as armas e o lema dessa família irlandesa no conjunto do mobiliário neogótico. A Condessa O'Gorman, esposa de Sixte O'Gorman – ajudante de ordens do General de Gaulle - está representada em retrato à esquerda da chaminé. No centro, há um grande bilhar francês da casa Chevillette em Orléans.

Quarto da Rainha : Precedida de uma antecâmara (bilhar) e de um guarda-roupa, essa sala guardou as suas madeiras, os seus parquets e a chaminé da época de Luís XV. No início era o quarto do Marechal de Lowendal. Compra La Ferté em 1746 para estar perto do seu grande amigo o Marechal de Saxe (também de origem estrangeira) e que acabava de receber como prenda de Luís XV o castelo de Chambord como recompensa das suas numerosas vitórias. Em 1911, a divisão torna-se o quarto da condessa O'Gorman e o nome dado foi « quarto da Rainha ».

A Sala de jantar : No século XVII, era uma antecâmara, aliás o chão axadrezado é desta época (a pedra calcária branca e a pedra preta de mármore foram instaladas ao mesmo tempo mas uma delas é mais densa que a outra e então suportou menos o desgaste do tempo). Para o resto, a divisão foi totalmente decorada sob o reinado de Luís XVI. É preciso saber que as salas de jantar não existiam muito em França antes do século XVIII. O fogão em faiança na alcova é do século XVIII e encontra-se em frente a uma reprodução do busto de Luís XIV segundo Coysevox. No muro da direita, há um retrato do Marquês de la Carte que se tornou Marquês de La Ferté Senectère depois de se casar com a filha do Marechal de La Ferté, graças à amizade que lhe dava o « Senhor » irmão de Luís XIV. Ao lado da sala de jantar há uma parte contígua à cozinha onde se preparava o serviço de mesa que tem um aparador importante. Notareis também a porta em carvalho esculpida do século XVII, um dos raros elementos de decoração interior que subsistiu desta época.

Primeiro andar

O Quarto Masséna : Tem um mobiliário contemporâneo (Império) a imagem do grande personagem que a organiza : o Príncipe Masséna, duque de Rivoli, príncipe d'Essling e filho do famoso Maréchal do Império. François V. Massena é fascinado por ornitologia, durante toda a sua vida reuniu uma coleção de mais de 12 000 espécies de pássaros que expõe nas antigas grandes cavaliças (hoje edifício de l'Orangerie). Quando morreu, a coleção foi oferecida à Academia das Ciências Naturais de Filadélfia.

A Sala dos Guardas : É a sala maior do castelo com uma altura de teto de cinco metros, que corresponde à altura de origem das salas do castelo. Essa linda sala manteve as suas madeiras em carvalho esculpido do século XVII e um lindo teto francês.

O Quarto Lowendal : Quarto de aparato do século XVIII. As tapeçarias realizadas conforme cartões da fábrica de Beauvais foram reconstituídas segundo fragmentos originais encontrados neste quarto. A cama « polonesa » é da época de Luís XVI ; está sempre colocada numa alcova sobre a longitude. Diferencia-se da cama de aparato « francesa » que está disposta contra um muro ao nível da cabeceira da cama. A chaminé é da época de Luís XV, assim como a escrivãzinha à sua esquerda.

Os Sotãos do Castelo

No entrepiso, as estruturas muito lindas do século XVI oferecem um filme sobre as restaurações do Castelo com imagens extraordinárias de arquivos. No último piso descobriréis uma importante coleção de ferramentas antigas e objetos diversos que lembra toda a memória da vida de La Ferté St-Aubin no século XIX e no início do século XX. Na grande sala em frente uma antiga mercearia de La Ferté Saint-Aubin com todos os seus acessórios está reconstituída e também uma sala de aula.

As Cozinhas Históricas

Conforme um documento de arquivos do século XVIII, foram restauradas em 1995. Os objetos todos desta cozinha funcionam : churrasqueira do século XVIII, forno em pedra da época que serve para cozer os legumes e a fruta com água, tanque de peixes, suporte para a caça e mesa de corte. Sobre a pia em pedra, há um objeto curioso que chama-se « couffignot » (concha que serve para tomar a água num balde para lavar as mãos). No plano de trabalho há uma coleção de cobres e objetos culinários. À direita da chaminé, há um forno de pão e um forno em ferro fundido do século XIX.

Nota : as animações na cozinha com prova de madalenas ocorrem nas tardes de Julho e Agosto, aos domingos e feriados.



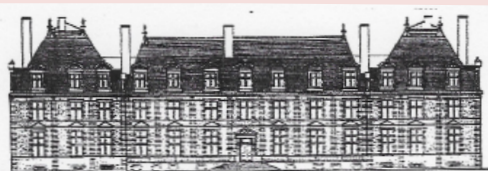
Os Jardins e o Parque

Com uma área de 40 hectares, o parque é classificado como Monumento Histórico. No século XIX, sob o reinado do Príncipe Masséna, esse parque foi atualizado. Os jardins franceses desenhados sobre as plataformas geométricas situadas atrás do castelo desapareceram e deram lugar a um parque romântico inglês. Plantaram então diversas variedades de árvores exóticas : Tulipeiro, cedro-do-libano, Sequoia... A sucessão de ilhas artificiais proporciona o lado romântico que buscavam naquela época.

O Castelo dos Marechais

Desde o século XI, existe um castelo que mantém a passagem do rio Cosson. Muitas famílias sucederam-se até ao fim do século XVI, época durante a qual as terras foram herdadas pela família « Saint-Nectaire », e depois pela « La Ferté Senectère ».

Em 1625 Henri I de La Ferté Senectère começa a construção do castelo grande (parte direita), os dois pavilhões de entrada e o alpendre que tinha no início um sistema de ponte levadiça. Conforme o plano inicial, o antigo castelo devia ser destruído (desenho abaixo) para terminar a simetria, mas a meio da construção, por questões monetárias as obras tiveram que parar.



Em 1675 Henri II de La Ferté Senectère torna-se Marechal de França e Duque e par do reino. Em vez de acabar o castelo, Henri II construiu os dois edifícios de cavaliças que rodeiam o pátio do castelo. Cada um destes edifícios está ornado sobre o seu frontão com uma notável cabeça de cavalo em terracota do século XVII.

Em 1746 o castelo foi vendido a Woldemar, Conde de Lowendal, Marechal de França e bisneto de Frederico II da Dinamarca. Lowendal é um dos grandes chefes militares de França de Luís XV.

Em 1822 François Victor Masséna, duque de Rivoli, príncipe de Essling e filho do famoso Marechal de Império compra o castelo. Foi vendido outra vez em 1864, e até 1911 conhece diferentes proprietários.

Em 1911 foi comprado pela família O'Gorman que o conserva por via de herança durante mais de 70 anos

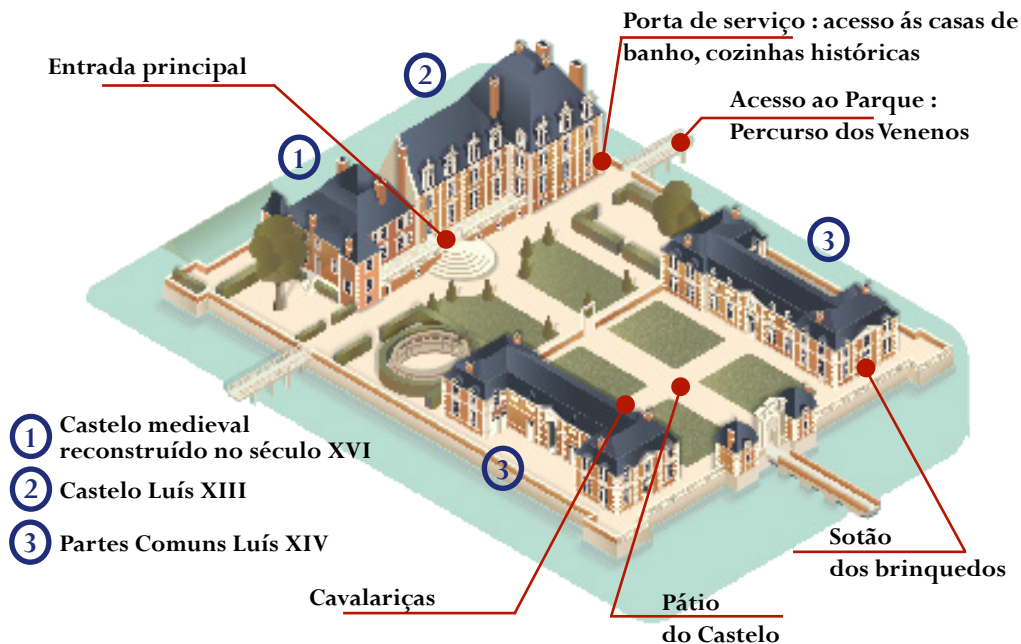
Em 1987 é Jacques Guyot, o atual proprietário, que compra o castelo e abre as suas portas ao público, permitindo assim realizar as obras importantes de restauração que se impõem.

A Ilha da Capela



A criação desta ilha ocorreu no século XIX. No início, uma plataforma regular e simétrica foi construída dando acesso aos jardins franceses. A capela foi edificada nos anos 1880 pelo o Senhor e a Senhora Dessales, proprietários do castelo, que perderam o seu filho Léon aos 22 anos. Ainda hoje os seus corpos estão na cripta. Essa capela de estilo neogótico foi construída à pressa com materiais de má qualidade, o que explica a razão pela qual ainda não está incluída nos Monumentos Históricos. Por razões de segurança, não é acessível ao público porque está muito degradada... Antes da sua construção a Ilha da Capela chamava-se « Ilha da Princesa » porque era o jardim secreto da mulher do Príncipe d'Essling, Masséna. Havia uma grande coleção de orquídeas.

Abaixo, o plano inicial do pátio em frente (1), pátio de honra (2) e dos jardins franceses (3).



AGENDA

Férias de fevereiro : Morte no Castelo

Páscoa no Castelo : corridas de ovos para miúdos e graúdos

Férias do Dia de Todos os Santos : Os Fantasmas do Castelo

Natal no Castelo : decorações no castelo todo, atividades, percursos, espetáculos

ESCAPE GAME

Em família o com amigos, vinde confrontar-vos com as nossas 2 salas de Escape Game :
o Quarto dos Mistérios e as *Adegas*
Com reserva, de 3 a 10 jogadores

CONTATO

Sítio web : www.chateau-ferte.com
Mail : contact@chateau-ferte.com
Tel : 02.38.76.52.72



Amigos visitantes,

Bem-vindos a esta casa privada, habitada há mais de 350 anos.

Somos a oitava família a ter o privilégio de morar neste lugar excepcional. O castelo da Ferté constitui um património e um conjunto arquitetónico incrível. Temos a esperança de que o apreciará e propomos-lhe, que durante a visita, viva e teste a vida do castelo.

Obrigado a todos por nos ajudarem a restaurar essa maravilhosa propriedade classificada como « Monumento histórico ». Por exemplo, a compra de cada bilhete de entrada reverte para 4 novas ardósias para os telhados do castelo. Ainda há muito a restaurar, como os marcos e os interiores mas com a sua ajuda conseguiremos !

Queremos fazer deste lugar mágico, um lugar de memória e também de vida onde o relógio nunca parou e onde é um prazer fazer uma visita. Esperamos que durante a vossa visita, se sintam bem-vindos como amigos sinceros do património e que se comovam com a beleza deste lugar que viveu tragédias e lágrimas, assim como esplendores, risos e alegrias.

Familia Guyot